

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3821-8180 Janaúba/MG – CEP 39.445-278 CNPJ: 04.124.168/0001-60

# ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 007/2022 DE 14 DE JUNHO DE 2022

Aos 14 (quatorze) dias do mês de junho de 2022, às 09h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes o Sr. Edvaldo José da Silva, a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edilson Batista dos Santos. A reunião começou com o Sr. Edilson informando sobre valores previdenciários repassados pelo Ente Municipal, e disponíveis em conta corrente do Instituto. Em seguida foi lido o comentário econômico referente ao mês de maio com indicativos de aplicação para o mês de junho. O mês de maio foi de recuperação para os ativos de risco brasileiros, depois de um abril particularmente difícil. De uma maneira geral, ao longo do ano, com exceção dos prefixados, todas as classes de ativos estão rendendo acima do CDI e todas, sem exceção, em território positivo. Ao longo do mês de maio, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 0,58% enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram um rendimento de 0,96%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 3,23%. O CDI, um rendimento de 1,03%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500 apresentou rendimento de 0,01% no mês, enquanto a moeda brasileira apreciou 4,8%, para o nível de R\$ 4,73 por dólar norte americano. Com as taxas de juros locais acima de 12% ao ano o Brasil voltou a ser uma opção atraente para as estratégias de renda fixa. A expectativa de inflação para o ano está em 7,89% (estimativa de abril). Assim, o ciclo de alta da taxa SELIC ainda pode continuar, razão pela qual ativos vinculados a taxa de juro CDI permanecem no radar dos investidores. Além disso, teremos adiante um novo ciclo eleitoral, com suas típicas incertezas e volatilidade, rumores de mercado e ruídos nas notícias. Em relação as expectativas de mercado para 2022, vide abaixo: ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS -Posição Abril/22 PREVISÃO 2022 Produto Interno Bruto (PIB) 0,70% Inflação 7,89% Taxa básica de juros (Selic) 13,25% Dólar R\$ 4,73 Balança comercial (saldo) US\$ 69,50 bilhões Investimento estrangeiro direto US\$ 60,00 bilhões Fonte: Banco Central Índice de Referência (IPCA + 5,04% aa \*) – Estimativa 2022

D

Brus



Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3821-8180 Janaúba/MG – CEP 39.445-278 CNPJ: 04.124.168/0001-60

13,33% ao ano \* Taxa de juro real máxima A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 5,50% ao ano em alguns títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita): Prazo de Vencimento Tipo de Fundo de Investimento Taxa de juro REAL ao ano Inflação projetada IPCA Rentabilidade Total NOMINAL ao ano 15/05/2023 IDKA 2 6,2170% 7,89% 14,60% 15/08/2026 IMA-B 5 5,5800% 7,89% 13,91% 15/08/2030 IMA-B 5+ 5,5974% 7,89% 13,93% 15/05/2055 IMA-B 5+ 5,8372% 7,89% 14,19% Fonte: ANBIMA De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juro nominais para os vencimentos 2023 a 2025. Vencimento Tipo de Fundo de Investimento Rentabilidade Total ao ano 2023 IRF-M 1 13,4035% 2024 IRF-M 12,9708% 2025 IRF-M 1+ 12,3934% Fonte: ANBIMA RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS. Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,29% e 13,40% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, embutindo maior risco e sujeitos a maiores oscilações. Com a expectativa de inflação ainda elevada para 2022, a aplicação em fundos da família IMA-B devem capturar retornos superiores de capital a médio prazo. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, embora em patamares mais baixos de rentabilidade. b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES): o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo. Fundos Multimercados (com renda variável) também surgem como alternativa. c) EXTERIOR: Aplicações no segmento "Exterior" funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de





Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3821-8180 Janaúba/MG – CEP 39.445-278 CNPJ: 04.124.168/0001-60

valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio. d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA: Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para este segundo trimestre do ano: PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA ALOCAÇÃO RECURSOS VANTAGEM DESVANTAGEM Defensiva 100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1 Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo (primeiro semestre de 2022). Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo. Conservadora Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1 Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5 Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total Moderada Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1 Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5 Até 30% em fundos família IMAB, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRFM e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total. Após discussão e seguindo orientação da Empresa Di Blasi, que presta serviço de Assessoria Financeira ao PREVIJAN, decidiu-se realizar as seguintes transações financeiras: Resgate do valor R\$ 3.700.000,00 do FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97; aplicação do valor R\$ 2.000.000,00 no FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA, CNPJ: 44.683.378/0001-02, gerido pela Caixa Econômica Federal; aplicação do valor R\$ 3.605.000,00 no fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49; e

n

De



Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3821-8180 Janaúba/MG – CEP 39.445-278 CNPJ: 04.124.168/0001-60

ainda resgate para pagamento de despesas administrativas e folha referente ao mês de junho do fundo de investimentos BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI, CNPJ: 13.077.418/0001-49. Estando os membros de acordo com as aplicações e resgates sugeridos, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 14 de junho de 2022.

Edvaldo José da Silva

Gestor de Recursos

Edilson Batista dos Santos

Membro

Maria Solange Barbosa Azevedo Membro